

Informativo

Imunização



Campanha de Vacinação contra Covid-19

Número 15

Maio de 2021

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Introdução

O Ministério da Saúde (MS), por meio da Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações iniciou em janeiro de 2021 a Campanha Nacional de Vacinação contra Covid-19.

Considerando a disponibilidade limitada de doses da vacina fez-se necessária a definição de grupos prioritários para a vacinação, sendo que neste cenário os grupos de maior risco para agravamento e óbito foram priorizados.

O escalonamento desses grupos populacionais para vacinação no Distrito Federal tem sido objeto de discussão e decisão do Comitê Gestor de Operacionalização da Vacinação contra Covid-19.

O Distrito Federal, já recebeu vinte uma remessas de vacina, totalizando 1.064.240 doses, sendo 612.960 doses da Coronavac, 431.300 doses da AstraZeneca e 19.980 doses da Pfizer.

O início da vacinação no Distrito Federal ocorreu no dia 19 de janeiro direcionada aos trabalhadores da saúde que atuam na linha de frente contra o Covid-19, pessoas com 60 anos ou mais residentes em instituições de longa permanência (institucionalizadas), pessoas maiores de 18 anos com deficiência residentes em Residências Inclusivas (institucionalizadas), indígenas vivendo em terras indígenas, indivíduos acamados AD2 e AD3 de internação domiciliar, em conformidade com os cenários de disponibilidade da vacina.

O grupo de trabalhadores da saúde foi ampliado com a Circular Nº 1/2021 - SES/SAA/CGVAC-COVID 19 e com o envio de novas doses pelo Ministério da Saúde o público alvo foi sendo incluído, conforme disposto na tabela abaixo (**tabela 1**).

Tabela 1. População incluída no público alvo e respectivos processos SEI e circulares de autorização. Distrito Federal, 2021.

Circular	Processo SEI	Público alvo incluído	Data do início da vacinação
nº 4/2021 – SES/SAA/CGVAC-COVID 19	00060-00047297/2021-96	Idosos com idade igual ou superior a 80 de anos de idade	01/02/2021
nº 6/2021 - SES/SAA/CGVAC-COVID 19	00060-00064960/2021-17	Idosos com idade igual ou superior a 79 anos de idade	08/02/2021
nº 10/2021 - SES/SAA/CGVAC-COVID 19	00060-00090532/2021-40	Idosos com idade igual ou superior a 76 anos de idade	26/02/2021
nº 11/2021 - SES/SAA/CGVAC-COVID 19	00060-00107118/2021-87	Idosos com idade igual ou superior a 75 anos de idade	04/03/2021
nº 13/2021 - SES/SAA/CGVAC-COVID 19	00060-00107118/2021-87	Idosos com idade igual ou superior a 74 anos de idade	10/03/2021
nº 14/2021 - SES/SAA/CGVAC-COVID 19	00060-00107118/2021-87	Idosos com idade igual ou superior a 72 anos de idade	18/03/2021
nº 15/2021 - SES/SAA/CGVAC-COVID 19	00060-00107118/2021-87	Idosos com idade igual ou superior a 69 anos de idade	22/03/2021
		Profissionais da Saúde	26/03/2021
nº 16/2021 - SES/SAA/CGVAC-COVID 19	00060-00107118/2021-87	Idosos com idade igual ou superior a 67 anos de idade	26/03/2021
nº 18/2021 - SES/SAA/CGVAC-COVID 19	00060-00107118/2021-87	Idosos com idade igual ou superior a 66 anos de idade	04/04/2021
nº 4/2021 – SES/SVS/CGVAC-COVID-19	00060-00177165/2021-98	Idosos com idade igual ou superior a 64 anos de idade	16/04/2021
n.º 9/2021 - SES/SVS/CGVAC-COVID19	00060-00187480/2021-23	Idosos com idade igual ou superior a 62 anos de idade	23/04/2021
n.º 13/2021 - SES/SVS/CGVAC-COVID19	00060-00198950/2021-84	Idosos com idade igual ou superior a 60 anos de idade	30/04/2021
		Pessoas com Síndrome de Down de 18 a 59 anos; Pessoas com doença renal crônica em terapia de substituição renal (diálise) de 18 a 59 anos; Gestantes e puérperas com comorbidades de 18 a 59 anos; Pessoas com Deficiência Permanente cadastradas no Programa de Benefício de Prestação Continuada (BPC) de 18 a 59 anos;	04/05/2021
		Pessoas com imunossupressão de 18 a 59 anos. Pessoas com comorbidades de 55 a 59 anos.	06/05/2021

O objetivo principal da vacinação é o de reduzir casos graves e óbitos pela Covid-19, sendo por isso fundamental o alcance de altas e homogêneas coberturas vacinais. Para tanto, o Programa Nacional de Imunizações estabeleceu como meta, vacinar pelo menos 90% da população alvo de cada grupo, uma vez que é de se esperar que uma pequena parcela da população apresente contraindicações à vacinação.

Na Campanha Nacional de Vacinação contra a covid-19, observada a necessidade de acompanhar e monitorar os vacinados, o Ministério da Saúde desenvolveu módulo específico nominal (Novo SI-PNI online), para cadastro de cada cidadão com a indicação da respectiva dose administrada.

No caso das salas de vacinas sem conectividade com a internet ou na impossibilidade de realizar o registro de forma online por algum motivo, os registros das doses aplicadas devem ser feitos de forma manual, em formulário, e posteriormente inseridos no Novo SI-PNI online assim que a conexão com a internet estiver disponível, no prazo máximo de 48 horas.

Informações de doses aplicadas estão sendo disponibilizadas pelo Ministério da Saúde para o público geral por meio do Painel de Visualização (Vacinômetro) acessado pelo link: <https://localizasus.saude.gov.br/>, bem como através do Portal OpenDataSUS (<https://opendatasus.saude.gov.br/>).

Para a análise do desempenho da Campanha, dados mais detalhados podem ser acessados pelas equipes de vigilância através do sistema e-SUS Notifica, o qual consolida em um banco de dados os registros realizados no Novo SI-PNI online.

Devido à instabilidade do sistema e-SUS Notifica o boletim ora apresentado utilizará dados oriundos do OpenDataSUS.

A fim de possibilitar a gestão das doses distribuídas pela Rede de Frio Distrital, foi solicitado aos Núcleos de Vigilância e Imunização (NVEPI) das regiões de saúde o registro consolidado das doses paralelamente ao registro nominal. Esses dados têm sido apresentados diariamente através da Sala de Situação do Distrito Federal, disponível no link: <http://info.saude.df.gov.br/relatorio-de-vacinacao-covid-19/>.

A **tabela 2** apresenta o quantitativo de primeiras e segundas doses aplicadas segundo as informações da sala de situação e do sistema OpenDataSUS. A diferença entre as doses reflete sobretudo o subregistro no sistema oficial.

Tabela 2. Quantitativo de primeiras e segundas doses aplicadas, de acordo com o portal OpenDataSUS e o consolidado da Sala de Situação distrital e diferença entre essas doses, segundo região de saúde, Distrito Federal, 2021

Região de Saúde	Primeira Dose			Segunda Dose		
	OpenDataSUS	Sala de Situação do DF	Diferença entre as doses	OpenDataSUS	Sala de Situação do DF	Diferença entre as doses
Central	120.685	146.151	25.466	66.528	76.328	9.800
Centro-Sul	64.668	74.834	10.166	31.954	39.498	7.544
Leste	28.147	44.170	16.023	13.423	17.949	4.526
Norte	45.888	54.226	8.338	22.570	29.096	6.526
Oeste	72.926	77.699	4.773	38.650	41.374	2.724
Sudoeste	90.564	105.375	14.811	52.299	58.263	5.964
Sul	52.142	52.771	629	28.270	29.116	846
Distrito Federal	475.020	555.226	80.206	253.694	291.624	37.930

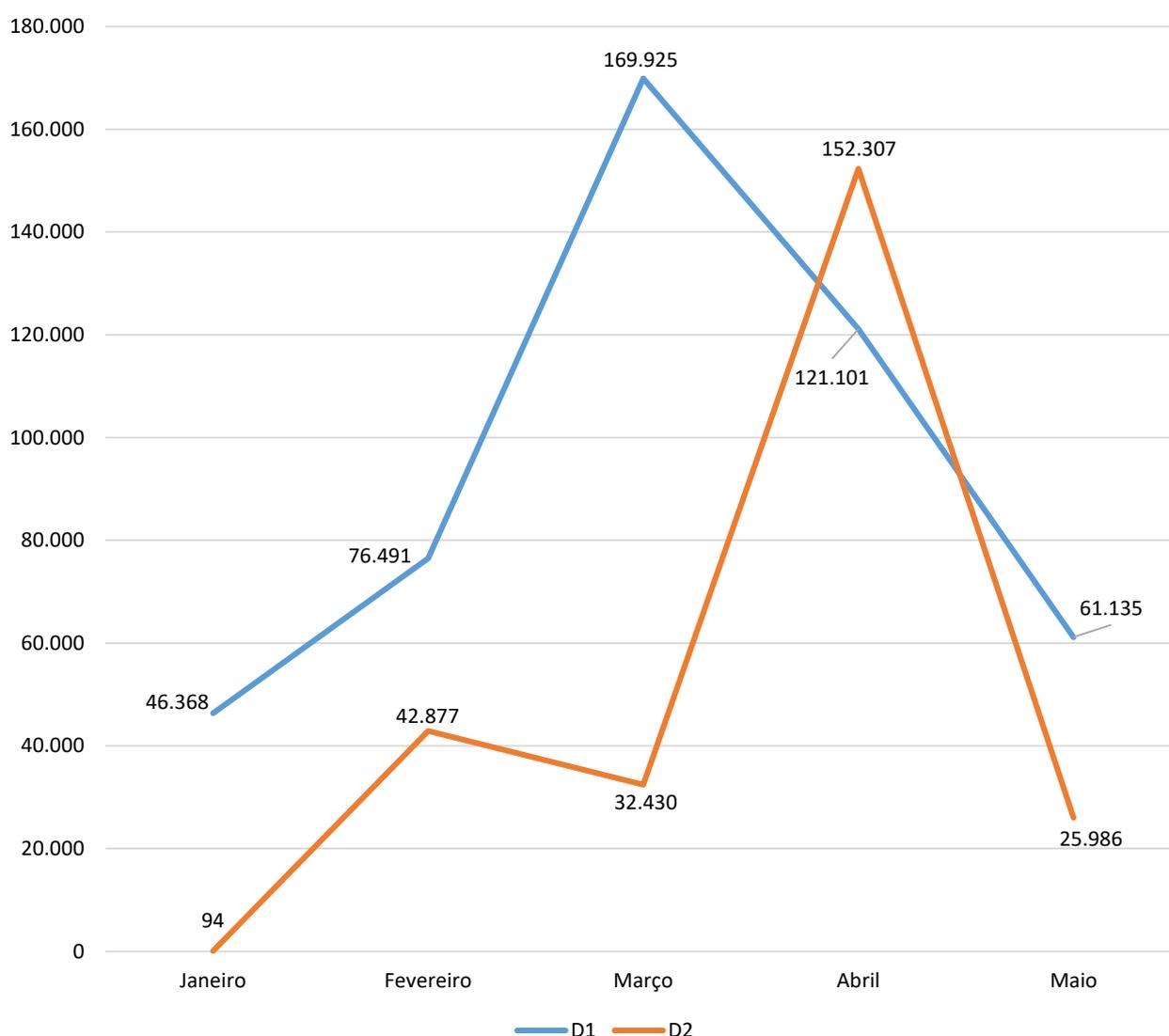
Fonte: OpenDataSUS e Sala de Situação Distrital. Acesso em 17/05/2021. Dados sujeitos a alterações.

Doses aplicadas e Cobertura Vacinal

De 19 de janeiro a 16 de maio, segundo dados do OpenDataSUS, 728.714 doses de vacina foram administradas, sendo 475.020 como primeira dose e 253.694 como segunda. Do total, foram registradas 480.348 doses de Coronavac (65,9%), 243.551 de AstraZeneca (33,4%) e 4.815 de Pfizer (0,7%).

Até o período considerado para este informe, o mês que possui a maior quantidade de doses aplicadas é o de abril, com um total de 273.408 (37,5%), sendo 121.101 com primeira e 152.307 como segunda dose (**gráfico 1**).

Gráfico 1. Evolução das doses aplicadas segundo meses do ano, para o período de 19 de janeiro a 16 de maio. Distrito Federal, 2021.



Fonte: OpenDataSUS. Acesso em 17/05/2021. Dados sujeitos a alterações.

Das primeiras doses, 59,7% foram administradas em pessoas do sexo feminino. Já em relação às segundas doses, a proporção foi de 61,6% para o grupo feminino e 38,4% para o masculino (**gráfico 2**).

Foram aplicadas 100.943 doses em pessoas com endereço cadastrado fora do Distrito Federal. O quantitativo de primeiras doses registradas nesses indivíduos é de 63.836 (13,4%). Destaca-se o Goiás, com 30.139 (6,3%) indivíduos e Minas Gerais, com 7.476 (1,6%). Levando em conta as segundas doses, 37.107 (14,6%) foram administradas em pessoas de outros estados, principalmente o Goiás (6,9%) (**gráfico 3**).

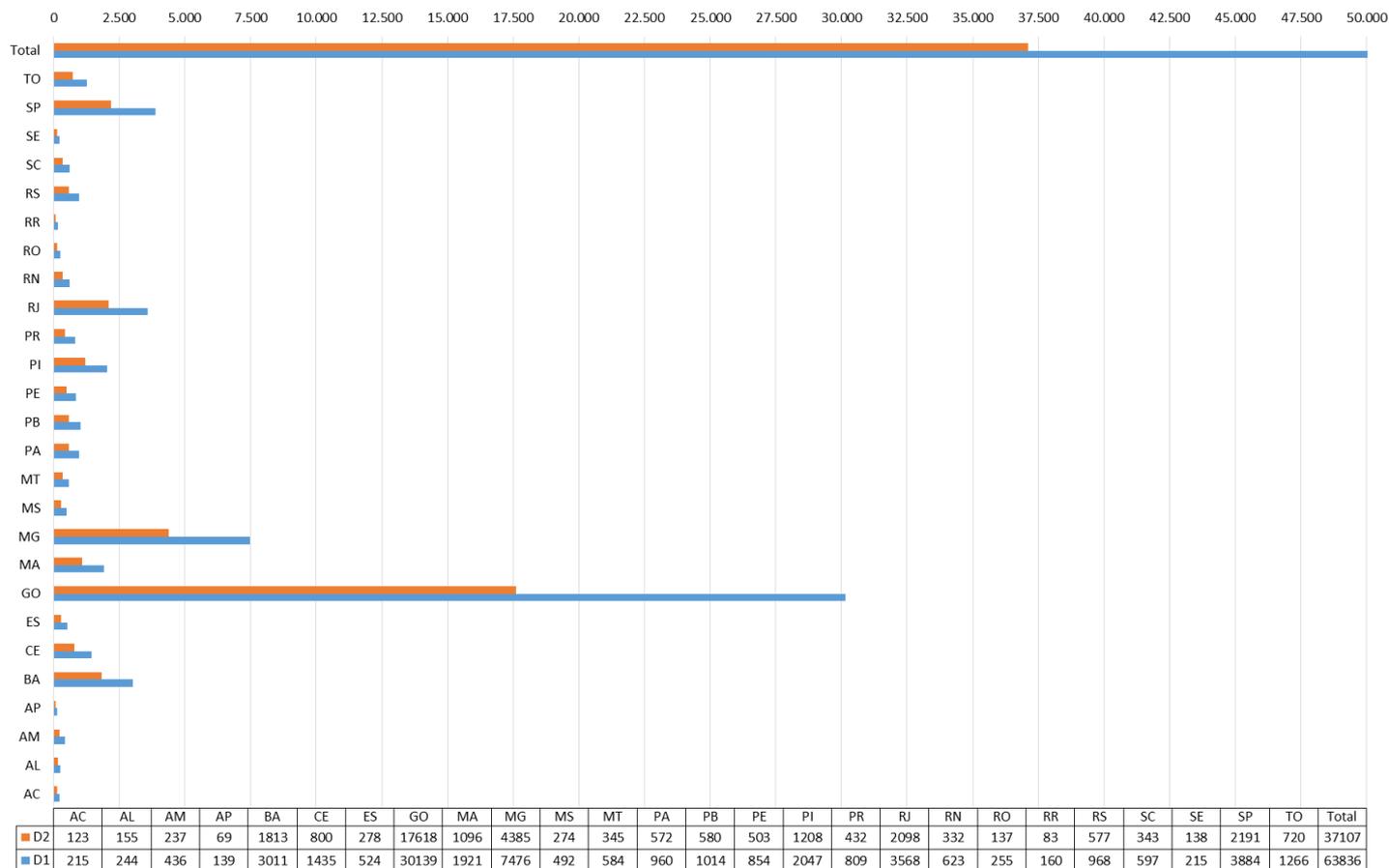
Destaca-se que a informação de endereço é proveniente do cadastro dos usuários no Cartão Nacional de Saúde (CNS), podendo estar desatualizada e não refletir o atual local de residência.

Gráfico 2. Doses aplicadas segundo sexo. Distrito Federal, 2021.



Fonte: OpenDataSUS. Acesso em 17/05/2021. Dados sujeitos a alterações.

Gráfico 3. Quantitativo de primeiras e segundas doses aplicadas em residentes de outras unidades da federação, para o período de 19 de janeiro a 16 de maio. Distrito Federal, 2021.



Fonte: OpenDataSUS. Acesso em 17/05/2021. Dados sujeitos a alterações.

Do quantitativo de primeiras doses aplicadas, foram registradas 26.845 no grupo de comorbidades, 4.888 na categoria de pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas, 239 doses em indígenas, 2.581 em pessoas com deficiências, 12.395 nos profissionais das forças de segurança e salvamento e 114 no grupo de forças armadas **(tabela 3)**.

Das segundas doses registradas, 695 foram administradas no grupo de comorbidades, 1.942 na categoria de pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas, 89 doses em indígenas, 337 em pessoas com deficiências, 4.730 em profissionais das forças de segurança e salvamento e 89 no grupo de forças armadas **(tabela 4)**.

Até o momento, 82,9% dos trabalhadores de saúde iniciaram o esquema vacinal e 63,0% o concluíram. Dentre as regiões de saúde, a região Central apresenta a maior cobertura vacinal (D1) da categoria, 115,6%, seguida das regiões Sul (83,2%) e Leste (77,9%) **(tabelas 5 e 6)**.

Os idosos de 80 ou mais exibem a maior cobertura vacinal de primeiras doses, 109,8%. A região Leste conta com 154,0% da população estimada desta faixa etária com esquema vacinal iniciado. As regiões Centro-Sul (130,0%) e Sul (128,0%) dão sequência às coberturas vacinais mais elevadas do grupo **(tabela 5)**. Dessa faixa etária, 86,4% concluiu o esquema vacinal **(tabela 6)**.

Dos idosos de 75 a 79 anos, 100,7% receberam a primeira dose. As regiões Leste (144,9%), Centro-Sul (127,8%), e Sul (123,2%) apresentam as maiores coberturas vacinais (D1) da faixa etária.

Já dos idosos de 70 a 74 anos, 96,9% iniciaram o esquema vacinal, e as regiões Leste (109,1%), Centro-Sul (107,0%) e Sul (106,3%) apresentam as maiores coberturas vacinais (D1) do grupo.

Em relação aos idosos de 65 a 69 anos, 87,5% receberam a primeira dose. As regiões Centro-Sul (101,2%), Oeste (94,4%) e Leste (93,7%) destacam as coberturas mais elevadas. Dos idosos de 60 a 64 anos, 67,5% iniciaram o esquema vacinal (D1), e as regiões Sul (91,5%), Oeste (84,7%) e Centro-Sul (82,1%) exibem as maiores coberturas **(tabela 5)**.

O grupo de comorbidades registra 26.845 vacinados (D1), o que corresponde a 12,2% de cobertura vacinal. Dentre as comorbidades, a que conta com a maior proporção de vacinados é a de Hipertensão de difícil controle, seguida de Diabetes Mellitus **(tabela 5 e gráfico 4)**.

A cobertura vacinal de segunda dose sofre influência do tipo de vacina utilizada, haja vista o intervalo entre as doses ser de 14 a 28 dias para Coronavac e de 4 a 12 semanas para AstraZeneca e Pfizer.

Coberturas vacinais superiores a 100% nas regiões de saúde podem indicar vacinação em local distinto da região de residência, subestimativas populacionais, vacinação de pessoas de outras unidades federativas, entre outros fatores.

Tabela 3. Quantitativo de **primeiras doses aplicadas*** segundo categoria e região de saúde. Distrito Federal, 2021.

Região de Saúde	Trabalhadores de Saúde	Comorbidades	Idosos	Forças Armadas	Forças de Segurança e Salvamento	Funcionário do Sistema de Privação de Liberdade	Pessoas com Deficiência	Pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas	Pessoas em Situação de Rua	População Privada de Liberdade	Povos Indígenas	Trabalhadores da Educação	Total
Central	50.570	4.236	59.410	95	3.858	360	248	852	12	9	82	26	119.758
Centro-Sul	10.261	3.610	42.782	7	4.803	398	474	963	0	6	31	104	63.439
Leste	6.917	885	19.783	0	256	21	23	61	1	1	58	19	28.025
Norte	7.525	3.141	33.506	4	263	0	199	841	0	4	18	20	45.521
Oeste	14.049	4.437	51.638	0	409	1	775	785	0	0	0	26	72.120
Sudoeste	18.560	5.680	61.662	6	2.057	34	477	896	2	8	7	35	89.424
Sul	13.269	4.856	31.428	2	749	6	385	490	7	0	43	78	51.313
Distrito Federal	121.151	26.845	300.209	114	12.395	820	2.581	4.888	22	28	239	308	469.600

Fonte: OpenDataSUS. Acesso em 17/05/2021. Dados sujeitos a alterações. *5420 não foram classificados quanto à categoria, 4 foram classificados como Povos e Comunidades Tradicionais, 4 como Trabalhadores Industriais e 4 como Trabalhadores Portuários.

Tabela 4. Quantitativo de **segundas doses aplicadas*** segundo categoria e região de saúde. Distrito Federal, 2021.

Região de Saúde	Trabalhadores de Saúde	Comorbidades	Idosos	Forças Armadas	Forças de Segurança e Salvamento	Pessoas com Deficiência	Pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas	Povos Indígenas	Trabalhadores da Educação	População Privada de Liberdade	Funcionário do Sistema de Privação de Liberdade	Pessoas em Situação de Rua	Total
Central	31.670	68	33.103	77	788	140	482	43	20	1	80	15	66.487
Centro-Sul	10.475	100	19.428	6	1.041	14	680	0	98	6	38	0	31.886
Leste	4.196	10	9.014	1	85	5	42	8	1	0	16	0	13.378
Norte	6.292	47	15.806	2	244	19	73	0	20	2	12	0	22.517
Oeste	10.915	29	26.756	0	662	129	95	0	19	0	37	0	38.642
Sudoeste	17.334	164	33.208	0	1.085	10	371	2	44	0	50	1	52.269
Sul	11.192	277	15.579	3	825	20	199	36	56	0	33	0	28.220
Distrito Federal	92.074	695	152.894	89	4.730	337	1.942	89	258	9	266	16	253.399

Fonte: OpenDataSUS. Acesso em 17/05/2021. Acesso em 17/05/2021. Dados sujeitos a alterações. *282 não foram classificados quanto à categoria, 6 foram classificados como Povos e Comunidades Tradicionais, 4 como Trabalhadores Industriais e 2 como Trabalhadores Portuários.

Tabela 5. Quantitativo de **primeiras doses** aplicadas e cobertura vacinal (**D1**) dos grupos de trabalhadores de saúde e de idosos a partir de 60 anos e de comorbidades, de 19 de janeiro a 16 de maio, segundo região de saúde e região administrativa. Distrito Federal, 2021

Região de Saúde/Região Administrativa	Trabalhadores de saúde			Pessoas de 60 a 64 anos			Pessoas de 65 a 69 anos			Pessoas de 70 a 74 anos			Pessoas de 75 a 79 anos			Pessoas de 80 anos ou mais			Comorbidades		
	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV
CENTRAL	43.737	50.570	115,6	21.619	13.890	64,2	17.675	14.177	80,2	13.213	12.493	94,6	8.778	7.811	89,0	11.340	11.039	97,3	27.474	4.236	15,4
PLANO PILOTO	29.459	40.372	137,0	12.358	11.201	90,6	10.216	10.439	102,2	7.725	7.998	103,5	5.288	4.488	84,9	7.363	5.465	74,2	14.684	2.873	19,6
CRUZEIRO	8.590	5.604	65,2	1.724	1.403	81,4	1.326	1.321	99,6	936	1.412	150,9	657	1.173	178,7	894	1.350	151,0	7.327	777	10,6
LAGO NORTE	1.735	1.733	99,9	2.198	1.207	54,9	2.210	1.243	56,2	1.653	1.389	84,0	912	829	90,9	972	1.148	118,1	1.418	572	40,3
SUDOESTE	775	0	0,0	3.105	0	0,0	2.194	0	0,0	1.371	0	0,0	768	0	0,0	731	0	0,0	539	0	0,0
VARJÃO	646	23	3,6	215	0	0,0	115	0	0,0	74	0	0,0	46	0	0,0	25	0	0,0	1.166	0	0,0
LAGO SUL	2.532	2.838	112,1	2.020	79	3,9	1.614	1.174	72,7	1.453	1.694	116,6	1.108	1.321	119,2	1.356	3.076	226,8	2.340	14	0,6
CENTRO-SUL	15.095	10.261	68,0	13.636	11.191	82,1	10.635	10.759	101,2	7.585	8.117	107,0	4.816	6.157	127,8	5.044	6.558	130,0	23.772	3.610	15,2
CANDANGOLÂNDIA	815	608	74,6	885	929	105,0	554	839	151,3	375	698	186,0	234	443	189,1	291	450	154,5	866	329	38,0
GUARÁ	8.441	5.999	71,1	5.955	6.052	101,6	5.237	5.501	105,1	4.017	3.853	95,9	2.757	3.119	113,1	2.974	3.375	113,5	8.239	1.774	21,5
NÚCLEO BANDEIRANTE	2.164	1.214	56,1	2.619	942	36,0	1.916	1.683	87,9	1.287	1.390	108,0	820	766	93,4	886	922	104,1	2.737	15	0,5
RIACHO FUNDO I	1.566	975	62,2	1.605	1.207	75,2	1.250	1.393	111,4	847	1.188	140,3	409	886	216,4	412	1.163	282,0	3.164	42	1,3
RIACHO FUNDO II	1.454	1.001	68,9	1.862	1.518	81,5	1.281	915	71,4	774	688	88,9	410	606	147,7	350	456	130,2	6.612	1.196	18,1
ESTRUTURAL	656	464	70,8	711	543	76,4	397	428	107,7	285	300	105,2	185	337	182,0	130	192	147,6	2.154	254	11,8
LESTE	8.884	6.917	77,9	8.510	5.654	66,4	5.435	5.093	93,7	3.555	3.877	109,1	1.956	2.834	144,9	1.509	2.325	154,0	12.039	885	7,4
ITAPOÃ	679	129	19,0	1.347	94	7,0	897	137	15,3	540	245	45,3	301	222	73,7	223	258	115,6	1.420	5	0,4
PARANOÁ	3.402	4.745	139,5	2.273	3.691	162,4	1.467	2.966	202,1	1.100	2.071	188,3	593	1.771	298,9	474	860	181,3	4.083	869	21,3
SÃO SEBASTIÃO	4.803	2.043	42,5	4.890	1.869	38,2	3.071	1.990	64,8	1.915	1.561	81,5	1.062	841	79,2	812	1.207	148,7	6.537	11	0,2
NORTE	12.126	7.525	62,1	14.188	9.094	64,1	9.612	8.821	91,8	6.420	6.473	100,8	4.303	3.954	91,9	4.440	5.164	116,3	29.198	3.141	10,8
FERCAL	247	9	3,6	231	67	29,0	174	6	3,4	106	1	0,9	70	1	1,4	78	6	7,7	736	4	0,5
PLANALTINA	5.850	3.058	52,3	6.745	4.044	60,0	4.524	4.059	89,7	3.044	3.133	102,9	2.063	1.943	94,2	2.036	2.302	113,1	17.890	1.211	6,8
SOBRADINHO I	3.877	3.391	87,5	3.349	3.565	106,4	2.383	2.915	122,3	1.695	1.943	114,7	1.242	1.364	109,8	1.646	1.673	101,6	6.503	1.009	15,5
SOBRADINHO II	2.151	1.067	49,6	3.863	1.418	36,7	2.531	1.841	72,7	1.575	1.396	88,6	928	646	69,6	680	1.183	174,1	4.068	917	22,5
OESTE	19.198	14.049	73,2	16.414	13.909	84,7	13.736	12.966	94,4	10.308	10.621	103,0	6.434	6.800	105,7	6.815	7.342	107,7	44.937	4.437	9,9
BRAZLÂNDIA	2.868	1.270	44,3	2.228	1.935	86,8	1.638	1.708	104,2	1.090	1.325	121,6	787	862	109,6	924	1.015	109,9	6.998	767	11,0
CEILÂNDIA	16.330	12.779	78,3	14.185	11.974	84,4	12.097	11.258	93,1	9.218	9.296	100,8	5.647	5.938	105,2	5.891	6.327	107,4	37.939	3.670	9,7
SUDOESTE	31.083	18.560	59,7	31.664	15.333	48,4	23.380	18.252	78,1	14.955	12.218	81,7	8.777	6.958	79,3	9.175	8.901	97,0	53.448	5.680	10,6
ÁGUAS CLARAS	5.471	0	0,0	4.132	0	0,0	3.719	0	0,0	2.431	0	0,0	1.339	0	0,0	960	0	0,0	2.630	0	0,0
RECANTO DAS EMAS	3.885	486	12,5	4.656	1.184	25,4	2.668	1.839	68,9	1.501	1.202	80,1	799	729	91,3	830	779	93,9	8.930	6	0,1
SAMAMBAIA	5.784	3.617	62,5	9.249	6.342	68,6	5.974	4.377	73,3	3.356	2.586	77,1	1.775	1.404	79,1	1.807	1.547	85,6	13.851	2.526	18,2
TAGUATINGA	14.507	4.435	30,6	10.599	5.961	56,2	8.697	5.219	60,0	6.251	5.110	81,8	4.113	2.829	68,8	5.054	3.930	77,8	26.006	2.683	10,3
VICENTE PIRES	1.437	10.022	697,6	3.028	1.846	61,0	2.322	6.817	293,6	1.416	3.320	234,4	752	1.996	265,5	525	2.645	503,4	2.031	465	22,9
SUL	15.945	13.269	83,2	10.399	9.518	91,5	7.359	6.782	92,2	5.198	5.526	106,3	3.565	4.394	123,2	4.068	5.208	128,0	28.921	4.856	16,8
GAMA	9.712	7.805	80,4	5.257	5.309	101,0	4.122	4.192	101,7	3.346	3.572	106,8	2.618	3.010	115,0	3.052	3.602	118,0	20.579	2.844	13,8
SANTA MARIA	6.232	5.464	87,7	5.142	4.209	81,9	3.238	2.590	80,0	1.852	1.954	105,5	947	1.384	146,2	1.016	1.606	158,1	8.343	2.012	24,1
DISTRITO FEDERAL	146.067	121.151	82,9	116.430	78.589	67,5	87.833	76.850	87,5	61.234	59.325	96,9	38.628	38.908	100,7	42.391	46.537	109,8	219.790	26.845	12,2

Fonte: OpenDataSUS. Acesso em 17/05/2021. Dados sujeitos a alterações.

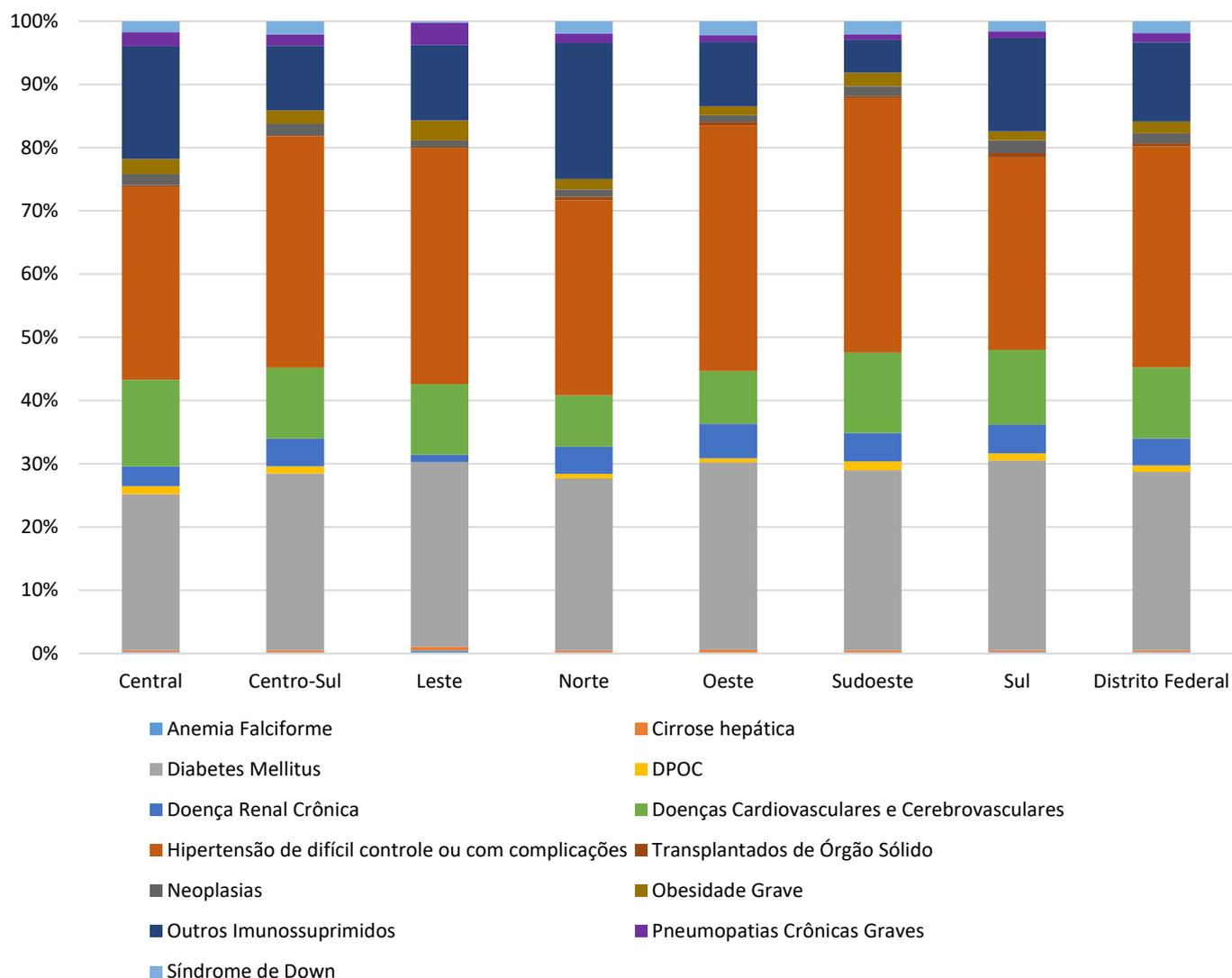
*Obs: as doses aplicadas no Drive-Thru de Águas Claras estão sendo computadas para UBS 01 do Vicente Pires

Tabela 6. Quantitativo de **segundas doses** aplicadas e cobertura vacinal (**D2**) dos grupos de trabalhadores de saúde, de idosos a partir de 60 anos e de comorbidades, de 19 de janeiro a 16 de maio, segundo região de saúde e região administrativa. Distrito Federal, 2021

Região de Saúde/Região Administrativa	Trabalhadores de saúde			Pessoas de 60 a 64 anos			Pessoas de 65 a 69 anos			Pessoas de 70 a 74 anos			Pessoas de 75 a 79 anos			Pessoas de 80 anos ou mais			Comorbidades		
	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV	Pop	Doses	CV
CENTRAL	43.737	31.670	72,4	21.619	482	2,2	17.675	9.273	52,5	13.212	10.693	80,9	8.778	3.782	43,1	11.340	8.873	78,2	27.474	68	0,2
PLANO PILOTO	29.459	23.573	80,0	12.358	382	3,1	10.216	6.936	67,9	7.725	6.927	89,7	5.288	2.588	48,9	7.363	6.607	89,7	14.684	60	0,4
CRUZEIRO	8.590	5.452	63,5	1.724	19	1,1	1.326	915	69,0	936	1.435	153,3	657	450	68,5	894	707	79,1	7.327	0	0,0
LAGO NORTE	1.735	1.754	101,1	2.198	64	2,9	2.210	1.031	46,7	1.653	1.474	89,1	912	298	32,7	972	1.093	112,5	1.418	5	0,4
SUDOESTE	775	0	0,0	3.105	0	0,0	2.194	0	0,0	1.371	0	0,0	768	0	0,0	731	0	0,0	539	0	0,0
VARÃO	646	0	0,0	215	0	0,0	115	0	0,0	74	0	0,0	46	0	0,0	25	0	0,0	1.166	0	0,0
LAGO SUL	2.532	891	35,2	2.020	17	0,8	1.614	391	24,2	1.453	857	59,0	1.108	446	40,3	1.356	466	34,4	2.340	3	0,1
CENTRO-SUL	15.095	10.475	69,4	13.636	351	2,6	10.635	5.735	53,9	7.585	7.109	93,7	4.816	1.387	28,8	5.044	4.846	96,1	23.772	100	0,4
CANDANGOLÂNDIA	815	653	80,2	885	11	1,2	554	514	92,7	375	609	162,3	234	68	29,0	291	416	142,8	866	0	0,0
GUARÁ	8.441	6.448	76,4	5.955	146	2,5	5.237	3.147	60,1	4.017	3.723	92,7	2.757	825	29,9	2.974	2.654	89,3	8.239	65	0,8
NÚCLEO BANDEIRANTE	2.164	983	45,4	2.619	29	1,1	1.916	337	17,6	1.287	911	70,8	820	145	17,7	886	599	67,6	2.737	13	0,5
RIACHO FUNDO I	1.566	909	58,0	1.605	20	1,2	1.250	775	62,0	847	956	112,9	409	172	42,0	412	669	162,2	3.164	7	0,2
RIACHO FUNDO II	1.454	1.050	72,2	1.862	123	6,6	1.281	741	57,8	774	670	86,6	410	116	28,3	350	371	105,9	6.612	15	0,2
ESTRUTURAL	656	432	65,9	711	22	3,1	397	221	55,6	285	240	84,1	185	61	32,9	130	137	105,3	2.154	0	0,0
LESTE	8.884	4.196	47,2	8.510	230	2,7	5.435	2.564	47,2	3.555	3.296	92,7	1.956	943	48,2	1.509	1.981	131,2	12.039	10	0,1
ITAPOÃ	679	32	4,7	1.347	14	1,0	897	39	4,3	540	12	2,2	301	21	7,0	223	58	26,0	1.420	1	0,1
PARANOÁ	3.402	3.486	102,5	2.273	122	5,4	1.467	1.735	118,2	1.100	1.886	171,5	593	517	87,3	474	1.209	254,8	4.083	4	0,1
SÃO SEBASTIÃO	4.803	678	14,1	4.890	94	1,9	3.071	790	25,7	1.915	1.398	73,0	1.062	405	38,1	812	714	88,0	6.537	5	0,1
NORTE	12.126	6.292	51,9	14.188	173	1,2	9.612	4.560	47,4	6.420	5.845	91,0	4.303	1.397	32,5	4.440	3.831	86,3	29.198	47	0,2
FERCAL	247	15	6,1	231	2	0,9	174	11	6,3	106	3	2,8	70	4	5,7	78	21	26,9	736	4	0,5
PLANALTINA	5.850	2.235	38,2	6.745	33	0,5	4.524	1.884	41,6	3.044	2.868	94,2	2.063	661	32,0	2.036	2.028	99,6	17.890	29	0,2
SOBRADINHO I	3.877	3.250	83,8	3.349	98	2,9	2.383	1.784	74,9	1.695	1.750	103,3	1.242	467	37,6	1.646	1.039	63,1	6.503	9	0,1
SOBRADINHO II	2.151	792	36,8	3.863	40	1,0	2.531	881	34,8	1.575	1.224	77,7	928	265	28,6	680	743	109,3	4.068	5	0,1
OESTE	19.198	10.915	56,9	16.414	255	1,6	13.736	7.640	55,6	10.308	9.732	94,4	6.434	2.949	45,8	6.815	6.180	90,7	44.937	29	0,1
BRAZLÂNDIA	2.868	1.499	52,3	2.228	57	2,6	1.638	1.024	62,5	1.090	1.249	114,6	7.201	334	4,6	924	918	99,4	6.998	3	0,0
CEILÂNDIA	16.330	9.416	57,7	14.185	198	1,4	12.097	6.616	54,7	9.218	8.483	92,0	5.647	2.615	46,3	5.891	5.262	89,3	37.939	26	0,1
SUDOESTE	31.083	17.334	55,8	31.664	436	1,4	23.380	10.536	45,1	14.955	11.510	77,0	8.777	4.142	47,2	9.175	6.584	71,8	53.448	164	0,3
ÁGUAS CLARAS	5.471	0	0,0	4.132	0	0,0	3.719	0	0,0	2.431	0	0,0	1.339	0	0,0	959	0	0,0	2.630	0	0,0
RECANTO DAS EMAS	3.885	713	18,4	4.656	53	1,1	2.668	716	26,8	1.501	1.087	72,4	799	437	54,7	830	801	96,5	8.930	19	0,2
SAMAMBAIA	5.784	3.193	55,2	9.249	58	0,6	5.974	2.779	46,5	3.356	2.641	78,7	1.775	1.029	58,0	1.807	1.528	84,6	13.851	100	0,7
TAGUATINGA	14.507	7.422	51,2	10.599	276	2,6	8.697	4.270	49,1	6.251	5.075	81,2	4.113	1.809	44,0	5.054	3.827	75,7	26.006	35	0,1
VICENTE PIRES	1.437	6.006	418,0	3.028	49	1,6	2.322	2.771	119,3	1.416	2.707	191,1	752	867	115,3	525	428	81,5	2.031	10	0,5
SUL	15.945	11.192	70,2	10.399	413	4,0	7.359	4.111	55,9	5.198	5.085	97,8	3.565	1.635	45,9	4.068	4.335	106,6	28.921	277	1,0
GAMA	9.712	6.475	66,7	5.257	303	5,8	4.122	2.568	62,3	3.346	3.354	100,2	2.618	1.159	44,3	3.052	3.022	99,0	20.579	216	1,0
SANTA MARIA	6.232	4.717	75,7	5.142	110	2,1	3.238	1.543	47,7	1.852	1.731	93,5	947	476	50,3	1.016	1.313	129,2	8.343	61	0,7
DISTRITO FEDERAL	146.067	92.074	63,0	116.430	2.340	2,0	87.833	44.419	50,6	61.234	53.270	87,0	38.628	16.235	42,0	42.391	36.630	86,4	219.790	695	0,3

Fonte: OpenDataSUS. Acesso em 17/05/2021. Dados sujeitos a alterações.

Gráfico 4. Proporção de vacinados segundo tipo de comorbidade e região de saúde, Distrito Federal, 2021



Fonte: OpenDataSUS. Acesso em 17/05/2021. Dados sujeitos a alterações.

Farmacovigilância

QUEIXAS TÉCNICAS E PERDAS

Existem dois tipos de perda: perda técnica e perda física. Perda técnica é aquela considerada uma perda justificável, pois ocorre devido à abertura de um frasco multidoses em que ocorre o vencimento do prazo de uso da vacina após o frasco aberto, por não haver pessoas suficientes para vacinar. As perdas físicas são consideradas evitáveis e quanto aos motivos, são classificadas em: quebra de frasco, falta de energia, falha no equipamento, validade vencida, procedimento inadequado, falha no transporte, entre outros. Há ainda perdas por problemas técnicos com o produto, a saber: falta de rótulo, mudança de cor, presença de grumos, falta de pressão no frasco, volume inferior ao descrito na bula.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda taxas máximas de 25% e 5% para vacinas multidoses e monodose, respectivamente. No entanto, devido à ausência de estudos nesse sentido para a

vacina contra a COVID-19, bem como visando possibilitar o monitoramento das perdas, neste momento, o Ministério da Saúde está considerando uma reserva técnica de 5% para as possíveis perdas operacionais.

O monitoramento contínuo do uso de vacinas deve ser de responsabilidade de todos os serviços de vacinação, a fim de fornecer aos gestores da SES a orientação correta e estabelecer as ações corretivas para reduzir a perda de vacinas.

Para tanto, antes do início da campanha de vacinação contra a COVID foram realizados treinamentos com todos os responsáveis técnicos dos serviços de vacinação para ressaltar o acondicionamento correto das vacinas, a forma adequada de transporte e a elaboração de procedimentos operacionais padrão com a finalidade de obter processos de trabalho padronizados. Supervisões e monitoramento dos processos de trabalho dos serviços de vacinação também tem sido realizado.

Considerando que a perda técnica se deve à inutilização da vacina por vencimento após a abertura de frasco multidoses e com o propósito de evitar essa perda, os serviços de vacinação, ao final do expediente, são orientados a direcionar o uso da vacina para pessoas contempladas em alguns dos grupos priorizados no Plano de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 do Ministério da Saúde.

Considerando que o Ministério da Saúde ainda não habilitou acesso aos relatórios de perdas e nem todas as doses aplicadas encontram-se no sistema SIPNI - COVID, ainda não é possível calcular as perdas técnicas. Esclarece-se que, o cálculo é realizado pelo sistema, pela diferença entre o total de doses utilizadas e o total de doses aplicadas, o resto da subtração indica a perda técnica ocorrida, variável de controle. Quanto às perdas físicas e por problemas técnicos com o produto, até o dia 17/05, foram avaliadas 362 ocorrências à Rede de Frio, em que 7.837 doses foram perdidas, sendo 131 por quebra de frasco, dois por falta de pressão no frasco, um por mudança de cor, 10 por partículas estranhas, três por extravasamento na seringa e 7.690 por volume insuficiente. E temos ainda 385 doses que ficaram fora da temperatura recomendada em bula e estão em análise pelo INCQS - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde para avaliação quanto a perda ou não da eficácia, conforme tabela 6 abaixo:

Tabela 6. Quantitativo de doses de perdas físicas e por problemas técnicos com o produto, avaliados até o dia 17/05. Distrito Federal, 2021

Região	Nº de ocorrências							Total de Doses
	Quebra	Volume Inferior	Mudança de cor	Extravasamento	Excurção de Temperatura	Partículas Estranha	Pressão	
Central	20	2.348	0	3	166	10	2	2.549
Centro Sul	10	1.199	0	0	0	0	0	1.209
Oeste	21	574	0	0	0	0	0	595
Sul	28	608	0	0	84	0	0	720
Norte	10	32	0	0	0	0	0	42
Leste	0	2.648	0	0	0	0	0	2.648
Sudoeste	2	281	1	0	135	0	0	419
Rede de Frio	40	0	0	0	0	0	0	40
Total	131	7.690	1	3	385	10	2	8.222

Fonte: SEI. Acesso em 17/05/2021. Dados sujeitos a alterações.

Vale ressaltar que no dia 05/03/2021 a Anvisa autorizou que o Instituto Butantan reduzisse o envase da vacina Coronavac de 6,2 ml para 5,7 ml, e que após essa data houve um aumento significativo de queixas

técnicas de volume inferior ao descrito em bula dessa vacina, sendo todas elas comunicadas a ANVISA para providências.

EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO (EAPV)

Frente à introdução de novas vacinas de forma acelerada, usando novas tecnologias de produção e que serão administradas em milhões de indivíduos, como as vacinas Covid-19, pode haver um aumento considerável no número de notificações de EAPV. Assim, torna-se fundamental o fortalecimento dos sistemas de vigilância epidemiológica e sanitária no Distrito Federal.

Evento adverso pós-vacinação (EAPV) é qualquer ocorrência médica indesejada após a vacinação e que, não necessariamente, possui uma relação causal com o uso de uma vacina ou outro imunobiológico (imunoglobulinas e soros heterólogos). Um EAPV pode ser qualquer evento indesejável ou não intencional, isto é, sintoma, doença ou um achado laboratorial anormal. Erro de imunização é qualquer evento evitável que pode causar ou levar a um uso inapropriado de imunobiológico e que pode causar dano a um paciente. Pode estar relacionado à prática profissional, aos produtos e aos procedimentos, incluindo prescrição, manipulação, dispensação e administração.

Os EAPV são ainda classificados quanto à gravidade em Evento Adverso Grave (EAG) e Não-Grave (EANG). Um EAG é todo aquele que:

- Requer hospitalização por pelo menos 24 horas ou prolongamento de hospitalização já existente;
- Causa disfunção significativa e/ou incapacidade persistente (sequela);
- Resulte em anomalia congênita;
- Causa risco de morte (ou seja, induz à necessidade de uma intervenção clínica imediata para evitar o óbito);
- Causa o óbito.

Qualquer outro evento que não esteja incluído nesses critérios é considerado um EANG.

No caso da farmacovigilância de novas vacinas, também ganham destaque os Eventos Adversos de Interesse Especial (EAIE), ou seja, qualquer evento grave ou não grave, que causa preocupação do ponto de vista científico e médico e que requer mais investigação para sua caracterização.

A partir da Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19, todos os EAPV serão notificados e investigados no sistema e-SUS Notifica módulo EAPV. Todos os EAPV relacionados às vacinas Covid-19, graves ou não-graves, e os erros de imunização devem ser notificados.

O módulo EAPV do e-SUS Notifica foi disponibilizado pelo Ministério da Saúde na semana do início da campanha.

Após análise e retirada das duplicidades, até o dia 16/05/2021, foram notificados no sistema 2386 casos de EAPV associados temporalmente às vacinas contra Covid-19. Lembrando que esses dados são preliminares e sujeitos à alteração.

Dos EAPV notificados, 1270 foram associados exclusivamente à vacina Covid-19-Coronavac-Sinovac/Butantan, 982 exclusivamente à vacina Covid-19-Covishield-Oxford/AstraZeneca e 2 exclusivamente à vacina Covid-19-Pfizer.

Sessenta e seis foram encerrados como erro de imunização, pois o usuário foi vacinado de maneira inadvertida com as duas vacinas contra a Covid-19. Em dois casos o intervalo entre as doses foi inferior a 14 dias, sendo então a segunda dose considerada inválida. Os demais receberam as duas vacinas com um intervalo maior do que 14 dias, nesses casos, esses indivíduos não poderão ser considerados como devidamente imunizados, no entanto, neste momento, não se recomenda a administração de doses adicionais de vacinas Covid-19 (Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19, 6ª Edição, 28/04/2021). Dois casos apresentaram evento adverso não-grave associado. (Tabela 7)

Até o momento, então, 676 fichas foram analisadas e encerradas. Após avaliação de causalidade, 131 casos foram classificados como causados por outros fatores que não as vacinas, e 545 casos foram associados aos imunobiológicos. (Tabela 8)

Com relação aos EAPV exclusivos à vacina Covid-19-Coronavac-Sinovac/Butantan, 289 casos foram classificados como não- Graves, 50 erros de imunização (4 com evento não grave associado) e 11 graves. Dentre os sintomas apresentados após a vacina, no geral, 162 pessoas relataram cefaleia, 66 mialgia, 53 diarreia e 16 reação de hipersensibilidade cutânea.

Já com relação à vacina Covid-19-Covishield-Oxford/AstraZeneca, 118 foram classificados como não- Graves, 14 erros de imunização (3 com evento não grave associado), e 4 graves. Os sintomas mais relatados foram: cefaleia (57), mialgia (43), febre (44) e reação no local de aplicação (19). (Figura 2)

Trinta e nove óbitos foram notificados por estarem temporalmente associados à vacina Covid-19-Coronavac-Sinovac/Butantan, e 11 óbitos associados temporalmente à vacina Covid-19-Covishield-Oxford/AstraZeneca. Após investigação, foi concluído que os 46 óbitos foram coincidentes com as vacinas, e não causados por elas.

Quatro óbitos por causa indeterminada/morte súbita ocorreram temporalmente associados à vacina Covid-19-Coronavac-Sinovac/Butantan, e os dados da investigação não permitiram definir a causalidade.

Todos os demais casos seguem ainda em investigação para avaliação da causalidade e para classificação da gravidade.

Tabela 7. Casos notificados de EAPV associados temporalmente às vacinas contra Covid-19, no Distrito Federal, 2021.

IMUNOBIOLOGICO	CASOS NOTIFICADOS
COVID-19-CORONAVAC-SINOVAC/BUTANTAN	1336*
COVID-19-COVISHIELD-OXFORD/ASTRAZENECA	1048*
COVID-19- PFIZER	2
TOTAL	2386**

Fonte: e-SUS Notifica. Acesso em 16/05/2021. Dados sujeitos a alterações.

*66 fichas duplicadas devido erro de imunização - recebeu as 2 vacinas.

**Total: 2320 casos notificados.

Tabela 8. Fichas analisadas e encerradas.

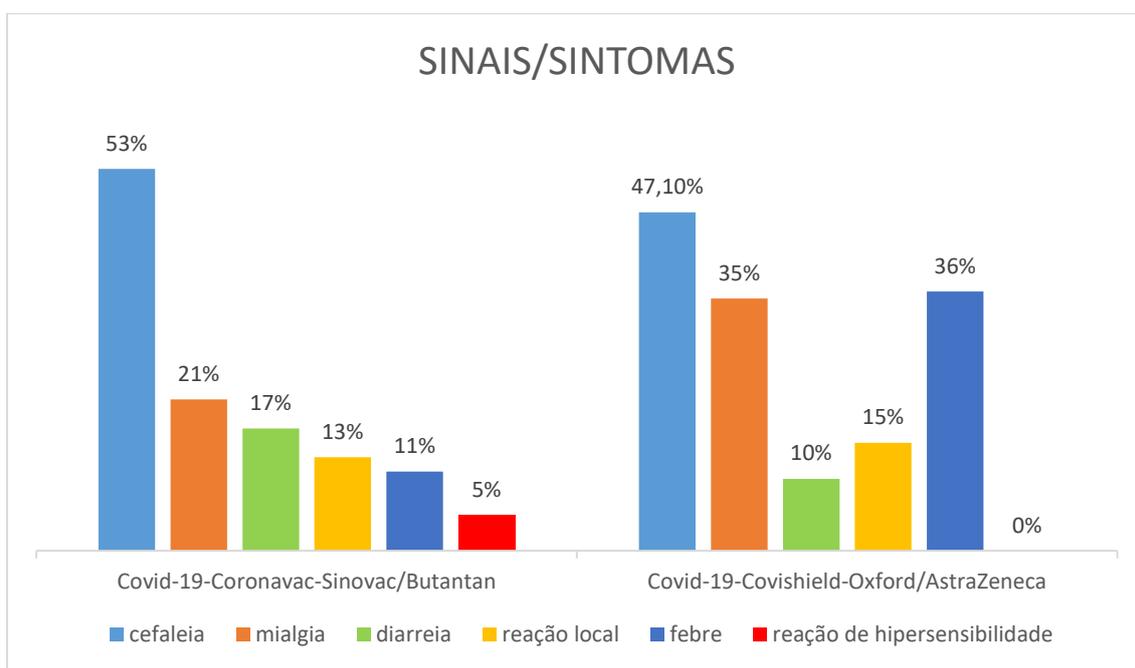
IMUNOBIOLOGICO	CLASSIFICAÇÃO				TOTAL
	EANG	EAG	EI	EI com evento	
COVID-19-CORONAVAC-SINOVAC/BUTANTAN	388	11	108*	5*	512*
COVID-19-COVISHIELD-OXFORD/ASTRAZENECA	148	4	74*	4*	230*
TOTAL	536	15	182*	9*	742**

Fonte: e-SUS Notifica. Acesso em 16/05/2021. Dados sujeitos a alterações.

*66 fichas duplicadas devido erro de imunização - recebeu as 2 vacinas.

**Total: 676 casos de eventos causados pelas vacinas.

Figura 2. Principais sinais e sintomas relacionados a cada imunobiológico.



Fonte: e-SUS Notifica. Acesso em 16/05/2021. Dados sujeitos a alterações.



Subsecretário de Vigilância à Saúde
Divino Valero Martins

Diretor de Vigilância Epidemiológica - Substituto
Fabiano dos Anjos Pereira Martins

Gerência de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis e de Transmissão Hídrica e Alimentar
Renata Brandão

Elaboração

Anna Paula Bise Viegas - Área técnica de imunização/GEVITHA/DIVEP
Gisele de Souza Pereira Gondim - Área técnica de imunização/GEVITHA/DIVEP
Laís de Moraes - Área técnica de imunização/GEVITHA/DIVEP
Ligiane Seles dos Santos - Área técnica de imunização/GEVITHA/DIVEP
Milena Fontes Lima Pereira - Área técnica de imunização/GEVITHA/DIVEP
Tereza Luiza de Souza Pereira – Núcleo de Rede de Frio/GEVITHA/DIVEP
Karine Araújo Castro – Núcleo de Rede de Frio/GEVITHA/DIVEP

Colaboração e revisão

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - DIVEP
Renata Brandão - GEVITHA

Dúvidas e Sugestões

SEPS 712/912 Bloco D Asa Sul
CEP: 70390-125
Brasília-DF
E-mail: imunizadf@gmail.com